

Modo preferido de apresentação: oral

Sessão temática pretendida: “Educação em Geociências: ensino, aprendizagem e metodologias ativas”

Web série “Salvador, há milhões de anos: origem e evolução do território soteropolitano e da Baía de Todos os Santos” uma proposta metodológica para divulgação das geociências

Laila Milani Magalhães¹, Ricardo Galeno Fraga de Araújo Pereira²

¹Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Jeremoabo, s/n, CEP:40170-115, E-mail:lailamilani@gmail.com

Palavras-chave: *Divulgação científica, Geoeducação, Geoturismo, Salvador/Bahia*

“Salvador, há milhões de anos” é o título de uma proposta metodológica de web série baseada na elaboração de documentários educativos, com a finalidade de divulgação científica, focada nas Geociências, que conta a história da origem e evolução do território de Salvador e da Baía de Todos os Santos, a partir de grandes eventos naturais que ocorreram ao longo do Tempo Geológico e estão relacionados com a dinâmica do Planeta Terra. A série, que foi criada como parte de um Trabalho Final de Graduação - TFG da autora, também aborda como o relevo da cidade influenciou na história de ocupação territorial e identidade sócio-cultural da capital baiana, uma vez que este elemento da geodiversidade foi determinante na escolha do local para a sua instalação e em seu desígnio como primeira capital do Brasil. Os episódios da série consistem em gravações feitas em “sítios geológicos” da cidade, cuja escolha levou em consideração os aspectos científicos, pedagógicos, turísticos e culturais de um, bem como a representatividade dos principais eventos geológicos que resumem a formação do território soteropolitano e da Baía de Todos os Santos. Dentre estes locais, podemos destacar: Praia do Farol da Barra e seu entorno; dunas e lagoas do Abaeté, Ponta de Humaitá e a região da Avenida Contorno e Elevador Lacerda, que são também pontos turísticos consagrados da capital baiana e foram inventariados no aplicativo GEOSIT, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Além das gravações externas nos sítios, os capítulos serão acrescidos de ilustrações de arquivo histórico da cidade; técnicas de animação e entrevistas com profissionais das áreas de geologia, geografia, história, urbanismo e educação, além de artistas e figuras populares dos locais das filmagens. As características geológicas de Salvador são marcantes em sua paisagem, a começar pelo relevo acidentado e pelo desnível topográfico da cidade baixa e da cidade alta, que foi estratégico e influenciou, sobremaneira, a história de ocupação do território soteropolitano. A própria escolha de Salvador para ser a primeira capital do país e principal porto do hemisfério sul durante muitos anos, teve influência da sua geologia, visto que o terreno fornecia a proteção natural da montanha, fontes de água potável e uma vista privilegiada da Baía de Todos os Santos, situada na margem oeste da península, o que contribuía para a defesa da cidade contra invasões estrangeiras. Grande parte dos pontos turísticos da cidade são também pontos de interesse geológico, o que concerne à Salvador um potencial para o desenvolvimento do “geoturismo”, cujo foco está na apreciação e compreensão da natureza e no uso sustentável do patrimônio natural geológico. Durante muito tempo, a atuação dos geólogos se restringiu aos trabalhos técnicos vinculados à provisão de recursos naturais, sem a divulgação da ciência para outros segmentos da sociedade. Embora tenham crescido nos últimos anos, as ações em geoeducação ainda são incipientes no Brasil. Neste contexto, as universidades brasileiras – centros privilegiados do saber - têm o papel de democratizar a

informação e contribuir para o desenvolvimento da sociedade, fomentando trabalhos de divulgação científica que visem a popularização da geologia, fazendo uso de uma linguagem acessível que possa ser compreendida por públicos diversos. Na tentativa de buscar financiamento para a produção desta *web série*, como resultado do TFG, em maio deste ano foi encaminhada uma proposta para o Edital Setorial do Audiovisual FCBA 2019, realizado pela Fundação Cultural do Estado da Bahia/Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, que contou com cartas de apoio institucionais do Instituto de Geociências da UFBA, Museu Geológico da Bahia – MGB, Museu Náutico da Bahia, UNIDUNAS e Caranguejeira Filmes. No mês de junho, uma nova proposta foi inscrita na Chamada Pública CAMP 2019, promovida pelo Instituto Serrapilheira. No momento, ambas se encontram em fase de avaliação.

A iniciativa de produzir uma *web série* de documentários sobre a geologia de Salvador tem potencial para:

- Promover a divulgação científica de conteúdos relativos à história geológica de Salvador, contribuindo para o empoderamento dos seus cidadãos, na medida que os mesmos se apropriam de conhecimentos sobre a geologia da cidade e que foram marcantes na sua trajetória histórica;
- Contribuir para a popularização das geociências, difundindo conhecimentos gerados na academia com linguagem acessível ao público leigo;
- Despertar e/ou fortalecer a identidade territorial;
- Formar cidadãos conscientes sobre a importância da conservação do patrimônio geológico e natural, bem como sobre as condições de uso e ocupação do espaço geográfico;
- Valorizar aspectos geológicos na atividade turística e, com isso, implementar roteiros geoturísticos na cidade.

Tendo em vista o número crescente de documentários de natureza enfocando aspectos relativos à geodiversidade e à dinâmica natural do planeta Terra, essa proposta metodológica consiste em uma iniciativa pioneira no Estado da Bahia, que é carente de iniciativas de divulgação científica e promoção do conhecimento vinculado às geociências nos níveis básicos da educação formal, apesar de ser consagrado como um dos Estados brasileiros mais bem conhecidos do ponto de vista geológico, em função das oportunidades vinculadas ao seu potencial mineral.